

Kinea Alpes Prev

Relatório de Gestão

Junho 2022

Características Gerais da Carteira

GESTOR

Kinea Investimentos

OBJETIVO DA CARTEIRA

Uma forma de investir em títulos de dívida de grandes empresas Brasileiras e da América Latina, buscando remuneração acima do CDI com alta qualidade de crédito. Fundo de Crédito Privado operando mercado local (Debêntures, LFs, FIDCs, e CRIs) e bonds offshore (dívidas em Dólar transformadas em rendimentos em Reais e CDI).

DATA DE INÍCIO

29.dez.2021

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

0,67% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE

Não há

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

3.347.084

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO 12 MESES

2.364.603

NÚMERO DE MESES POSITIVOS

7

NÚMERO DE MESES NEGATIVOS

0

PIOR MÊS

abr.22 (0,97%)

MELHOR MÊS

mai.22 (1,11%)

PONTUAÇÃO DE RISCO

1

2

3

4

5

*A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

CDI + 2,18%

Yield médio da carteira de crédito

2,58

de duration

73,46%

alocado em crédito

RENTABILIDADE

No mês, o Fundo rendeu 0,98%, enquanto o benchmark CDI rendeu 1,01%. Equivalente a 96,73% do CDI no mês.

RISCO DE CRÉDITO BAIXO E DIVERSIFICADO:

A carteira do fundo contém 37 ativos, sendo 64,86% créditos AAA-AA (br).

OBJETIVO DE PERFORMANCE: CDI+1,0% LÍQUIDO:

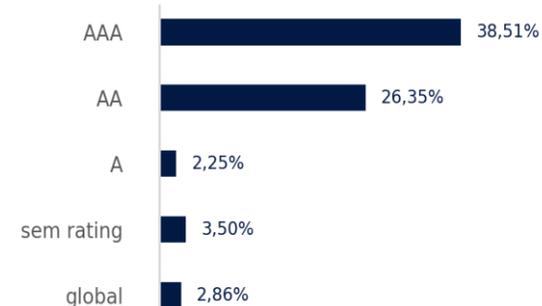
Fundo rendeu 5,91% desde seu início (possui apenas 6 meses). Equivalente a 107,92% do CDI no período.

DESEMPENHO

Retorno (%)

	jun/22	2022	Início
Fundo	0,98%	5,84%	5,91%
% do CDI	96,73%	108,09%	107,92%
CDI	1,01%	5,40%	5,47%

ALOCAÇÃO POR RATING



PALAVRA DO GESTOR

O fundo Kinea Alpes prev teve performance próximo ao CDI no mês, entregando retorno a seus cotistas de +0,98% (96,73% do CDI) e um acumulado de 5,91% desde sua criação há aproximadamente 6 meses (107,92% do CDI desde sua criação). Junho foi um mês difícil para o mercado de bonds offshore, que foi o principal detrator de performance. A carteira de crédito privado do fundo encerrou o mês com spread de 2,18% acima do CDI e um prazo médio de 2,6 anos.

Junho foi um mês ruim para a maioria dos ativos globais. O momento de maior stress ocorreu em meados do mês, quando leituras elevadas de inflação (correntes e prospectivas) nos EUA levaram o banco central americano a surpreender o mercado com um aumento de juros maior do que seu recente guidance anterior. Isso injetou bastante volatilidade nos mercados de juros globais e acentuou a percepção de que o mundo caminha para uma desaceleração econômica, aumentando substancialmente as chances de recessão. Na Europa, preocupações com oferta de energia, crescimento econômico e inflação também geraram stress nos mercados de dívidas de países periféricos, forçando o Banco Central Europeu a anunciar medidas de apoio a dívida destes países. Na China, medidas de reabertura vêm sendo gradualmente reintroduzidas, mas o custo econômico ao longo deste trimestre já foi bastante alto e o país dificilmente atingirá sua meta oficial de crescimento para 2022. A combinação de bancos centrais mais agressivos e menor perspectiva de crescimento econômico causaram diminuição nas expectativas de inflação pelo mercado. Com tudo isso, juros e spreads de crédito subiram bastante, o dólar se fortaleceu, e as commodities e bolsas internacionais caíram.

No Brasil, o mercado ficou mais uma vez bastante a reboque dos mercados externos, mas também tivemos relevante contribuição negativa da política fiscal doméstica. Enquanto o crescimento econômico e a arrecadação do governo têm surpreendido positivamente, a classe política avançou bastante com planos para reduzir o efeito da inflação no orçamento das famílias. As medidas anunciadas (especialmente a redução do ICMS nos estados) tem alto custo fiscal, e seu caráter majoritariamente permanente representa um importante risco adicional de médio prazo para as contas públicas. No mês, o Real e a bolsa se desvalorizaram, e os juros subiram.

No mercado de crédito local, os spreads apresentaram estabilidade durante junho, interrompendo uma tendência de 4 meses consecutivos de fechamento de spreads. Além do cenário doméstico e externo desafiador, que traz conservadorismo adicional aos fundos de crédito, junho viu pela primeira vez no ano um volume de emissões de novos papéis em linha com a média mensal de 2021, após vários meses de atividade primária reduzida. A entrada de recursos em fundos de crédito segue forte, apesar de vir caindo lentamente mês a mês este ano. Nossa atitude frente a este cenário tem sido manter o nível de alocação dos fundos, mas buscando aumentar o spread médio da carteira e reduzir a duration dos papéis. Além disso, seguimos seguros de que carregamos risco de crédito bastante baixo, pois 80-90% de nossas carteiras são compostas por empresas de setores regulados (monopólios naturais), ou que estão entre as duas maiores de seus respectivos setores, ou são bancos de primeira linha, e o remanescente é composto principalmente de papéis de infraestrutura ou imobiliários com forte garantia real.

O mercado de bonds offshore teve outro mês difícil, com spreads em alta (lembrando que quando sobe o spread de crédito, cai o preço do papel). Este mercado é bastante influenciado pela dinâmica dos mercados de crédito internacional, e na nossa visão ainda pode sofrer perdas em caso de uma desaceleração econômica mundial mais profunda. Por isso, seguimos com uma alocação reduzida nessa classe, e acreditamos que teremos melhores oportunidade de aumentá-la a spreads melhores ao longo do ano. Nós temos comprado papéis que já sofreram bastante nessa queda recente do mercado, e com foco especial em empresas de setores que serão pouco afetados pelo crescimento mundial (setor de infraestrutura com receita em dólar, e empresas ligadas ao petróleo).

Vale aqui repetir uma mensagem que temos ressaltado mensalmente em nossas cartas: acreditamos que nossa posição em bonds offshore (que são títulos de dívida de grandes empresas da América Latina, pagando juros em Dólar, mas que transformamos em rendimentos em CDI e sem risco cambial), nos oferece juros substancialmente mais altos que os disponíveis no mercado local, mas sem para isso aumentar o risco de crédito da carteira. Essa posição apresenta volatilidade de preços maior que uma carteira puramente local, mas é importante entender que a volatilidade de qualidade de crédito é muito semelhante à de uma carteira puramente local, e que nós procuramos navegar esta volatilidade de preços para gerar ganhos de capital que tornem o retorno total desta carteira maior que os juros recebidos desses papéis.

Em nosso portfólio, os principais destaques de performance foram a debênture de Eldorado (papel e celulose) e o CRI SuperFrio. Em relação as principais modificações no mês, adicionamos debênture no setor elétrico com Comerc Energia (emitida no CDI+2,0% para uma duration de 2 anos) e um CRI do fundo HSI com forte garantia real, estruturado pela Kinea a CDI+2,70% e 3 anos de prazo.

ALOCAÇÃO

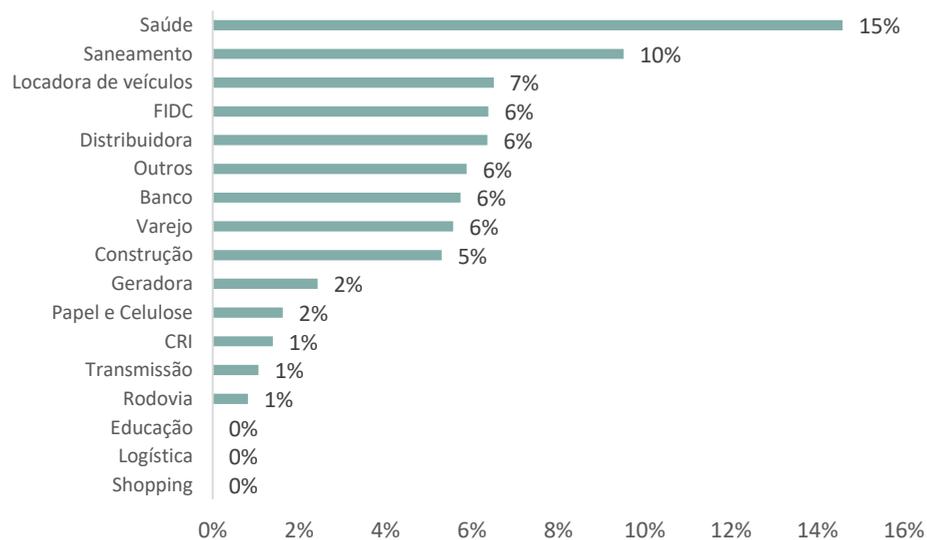
73,46%

Debêntures

26,54%

Títulos públicos

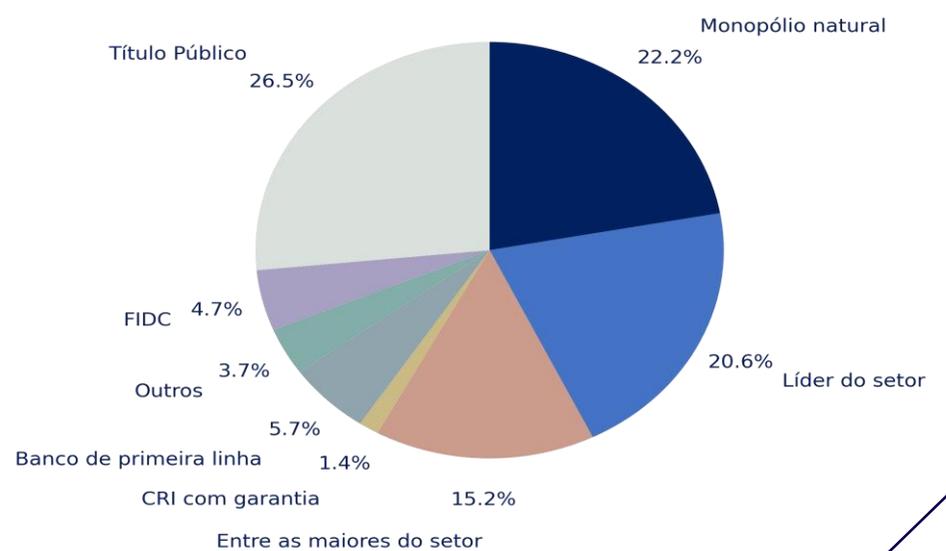
Alocação da Carteira de Crédito por Setor



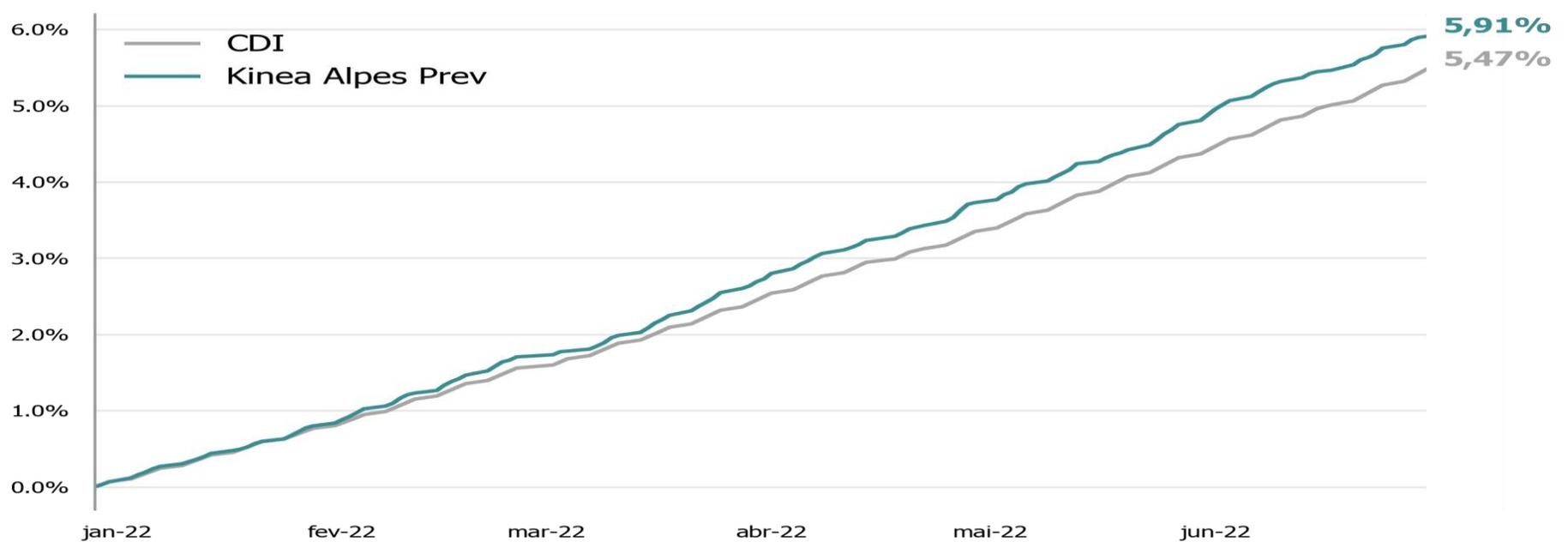
Principais emissores

5 MAIORES EMISSORES	%PL
BANCO BRADESCO	5.74%
REDE DOR SAO LUIZ S/A	5.23%
DIAGNOSTICOS DA AMERICA S/A	4.88%
ENERGISA MATO GROSSO DO SUL - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	3.84%
HAPVIDA PARTICIPACOES E INVESTIMENTOS S.A.	3.77%

Qualidade da carteira



Rentabilidade



Histórico

ANO	2021	2022	jun/22	Início
FUNDO	0,07%	5,84%	0,98%	5,91%
CDI	0,07%	5,40%	1,01%	5,47%
%CDI	94,55%	108,09%	96,73%	107,92%

Quem faz a gestão

Remuneração atrelada à rentabilidade do fundo para assegurar **alinhamento** entre gestores e investidor.



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM571, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: contato@kinea.com.br.